



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

RELATÓRIO E CONTAS 2017

*“O essencial, com efeito, na
educação, não é a doutrina
ensinada, é o despertar”*

Ernest Renan





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. O ano 2017
2. A Kanimambo
 - Em Moçambique
 - Factos e Números
 - Órgãos Directivos
3. Áreas de acção / intervenções desenvolvidas
 - Saúde
 - Educação
 - Logística
 - Comunicação

CONTAS 2017



ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

**RELATÓRIO DE
GESTÃO**

1

O ANO 2017



O ANO 2017

2017 foi o ano para o qual nos propusemos a desenvolvimentos e objectivos ambiciosos em várias frentes.

A KNMB entendeu que existiam condições favoráveis do lado de Portugal e do lado de Moçambique para se iniciarem acções que poderiam efectivamente provocar a mudança nas vidas das Pessoas com Albinismo (PCA) que, até agora, estavam circunscritas apenas à recepção de artigos de protecção.

A fase de implementação das estratégias delineadas surgiu exactamente pelo resultado positivo das visitas de trabalho a Maputo e Nampula em 2016, junto dos parceiros no terreno. Logo em Janeiro a equipa da KNMB sentiu a necessidade de reforço e de reorganização das áreas de intervenção estratégica do projecto.

As áreas de intervenção passaram a ser concretamente: Coordenação; Comunicação e Sensibilização; Saúde; Educação e Desenvolvimento de Novos Projectos; Finanças e Sustentabilidade; Logística.

Os objectivos estabelecidos para duas destas áreas foram claros e específicos:

- O arranque da 1.ª Missão Médica na área da Oftalmologia, a cargo da Responsável da Saúde, Carla Frias;
- O programa Educação nas Escolas em Lisboa e o arranque do Centro de Formação em Maputo, a cargo da responsável Ana Gama, com o apoio de Margarida Ferreira Carneiro.

A KNMB mostrou, em 2017, ser uma equipa com um potencial humano e técnico relevante. Muito aprendemos, e o crescimento rápido exige uma adaptação em permanência. Embora tenhamos parceiros extremamente generosos e que nos dão provas constantes de confiança, nunca teria sido possível apoiar 95 PCA com consultas gratuitas de Oftalmologia, com direito a receberem posteriormente óculos graduados, sem uma gestão prudente nas várias frentes.





Os novos parceiros e amigos que chegaram em 2017, como por exemplo a TAP, a Dr.^a Mun Faria, a Dr.^a Ana Cláudia Fonseca e a Fundação Oriente, foram precisamente a garantia de que existiam condições totalmente favoráveis a um crescimento significativo, contudo coerente e sólido do nosso projecto.

Acreditamos que o futuro de todos os envolvidos irá no sentido do reconhecimento como instituição séria, que com muito pouco, quase nada, tem conseguido fazer muito e bem!

Em suma, valorizámo-nos como equipa, reconhecemos o mérito e o prestígio dos nossos parceiros e temos sempre no horizonte o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e jovens adultos com albinismo, para que possam, um dia, por si mesmos garantirem o seu próprio bem-estar.



2

A KANIMAMBO



A KANIMAMBO – Associação de Apoio ao Albinismo, ONGD

EM MOÇAMBIQUE

A KNMB trabalha hoje a partir de quatro pólos: Maputo, Nampula, Inharrime e Gorongosa.

Face às dificuldades logísticas e de modo a garantir a sustentabilidade da sua acção, a KNMB, tem um Conselho de Fundadores que garante que a acção é conforme aos seus objectivos e estatutos; uma Direcção que conduz as acções e um “Grupo de Amigos” que recolhe fundos e outros apoios, além dos outros órgãos estatutários: Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Deste modo, concentrámos as acções a partir desses quatro pólos e fixámos o objectivo prioritário de garantir assistência à prevenção, de forma contínua e permanente, a um máximo de 200 PCA.

Aprofundámos a acção, garantindo um padrão elevado de assistência, mediante a prestação de assistência médica directa (Oftalmologia).

Iniciámos o apoio na formação profissional em parceria com a Albimoz, de modo a reunir condições para que os jovens possam encontrar trabalho ou, por sua iniciativa, criarem os seus próprios empregos.

Decidimos ainda prestar apoio e fazer apelo a outras ONG, no sentido de se criarem sinergias na acção, bem como de sensibilizar a opinião pública em Portugal e em Moçambique, o que vem sendo feito através da Comunicação Social e de palestras em escolas.

No seguimento de pedidos de colaboração, respondemos com o envio de informação e de contactos aos pedidos do programa *Príncipes do Nada*, do fotojornalista Daniel Rodrigues, que no seguimento da sua reportagem sobre Moçambique ganhou o prémio principal da secção ibero-americana do concurso *Picture of the Year*, e de Nils Adler e Pascal Vossen, que publicaram uma reportagem dedicada ao albinismo em Moçambique na edição de Setembro da *Marie Claire International*.





Mantivemos contactos para a transmissão de informações recolhidas, por exemplo, com a ONGD *Under the Same Sun* e com a Sr.^a Ero, perita independente da ONU para o albinismo.

Iniciámos o trabalho da edição de uma brochura, focando os vários aspectos do albinismo, divulgação da acção da KNMB e formas de a apoiar.

Dedicámos toda a atenção a esta actividade, mas sem esquecer que o foco da nossa acção é humanitária.

Alguns princípios na nossa acção devem também ser referidos:

- Nenhuma das pessoas que trabalha para a KNMB recebe qualquer remuneração (estamos conscientes que o desenvolvimento das nossas actividades poderá, no futuro, exigir a profissionalização de algumas delas);
- A KNMB movimenta um valor (que ousamos classificar de ridiculamente baixo) muito pequeno de meios financeiros. Não recebeu até hoje qualquer apoio oficial. É isso, também, que terá de mudar no futuro. Por agora pensamos que a obtenção directa de apoios em géneros ou serviços (mais vantajosa para as empresas), é uma forma eficaz de reforçar a “militância pela causa”.

O Grupo de Amigos da Kanimambo (GAK) e as empresas têm respondido favoravelmente aos nossos apelos. Entre as empresas que nos apoiam devemos salientar: a TAP, o ENTREPOSTO, a MSD, o GRUPO PESTANA e várias empresas operando na área dermatológica (CHICCO, L'OREAL, CLARINS, entre outras).

Privilegiamos com especial atenção a escolha de interlocutores:

- Em Maputo, trabalhamos com o Conselho Municipal que gere a rede de cuidados primários (Centros de Saúde) e com a associação ALBIMOZ;
- Na Gorongosa, trabalhamos com o Parque Nacional;
- Também funciona muito bem a relação com a associação *Amigos de Inharrime*, integrada numa missão católica de grande prestígio;





- Em Nampula, trabalhamos com a Cáritas Diocesana e esperamos em breve ter uma situação inovadora, envolvendo o Hospital Central e a Faculdade de Medicina da Universidade do Lúrio.

Neste momento, temos um dossier importante a resolver: a entrada dos nossos produtos em Moçambique livre (ou quase) de direitos.

Se não conseguirmos, seremos obrigados a uma redução das nossas actividades. Caso tudo se resolva como esperamos, pensamos que a nossa actividade se pode multiplicar por três em 18 meses, tal o número de apoios que temos “em carteira”, que não activaremos sem esta questão estar absolutamente definida.

Será nessa ocasião que procuraremos apoios oficiais portugueses e outros e, também, contactar outras fontes como, por exemplo, a UNICEF e a UNIÃO EUROPEIA.





FACTOS E NÚMEROS

Em 2017, com o objectivo de apoiar cerca de 200 PCA com a garantia de sustentabilidade, foi solicitado a todos os grupos dos quatro pólos referidos, que actualizassem os dados das fichas de caracterização das PCA.

Durante este ano, a KNMB conseguiu responder a apenas 73% das necessidades, com o envio de 1.683 protectores.

Conforme o quadro em anexo, para as 185 PCA identificadas, seriam necessários, numa perspectiva geral, 2220 unidades, o que equivale a 1 protector solar por mês, por pessoa.

Grupos apoiados	Apoiados	Necessidades anuais (12 p/ pessoa)
GORONGOSA	12	144
ALBIMOSZ	120	1440
CÁRITAS (Nampula)	8	96
CHIMOIO	12	144
ESCOLA MAPUTO	6	72
INHARRIME	16	192
MATOLA	2	24
IRMÃS CARMELITAS (Macomia)	9	108
Centro das Mercês	-	-
TOTAL	185	2220





ÓRGÃOS DE GESTÃO

Entre os Fundadores da KNMB, encontram-se cidadãos residentes em Portugal e em Moçambique, com um perfil muito variado de idades e experiências profissionais, dos quais alguns têm prática de muitos anos em acções de cooperação. Entre os Fundadores de Moçambique encontram-se empresários e também Vasco Galante, Director de Comunicação do Parque Nacional da Gorongosa, e o escritor Mia Couto. No dia 7 de Janeiro de 2017 foram nomeados membros do Conselho de Fundadores Joana Figueiredo, Luiana Nunes, Miguel Anacoreta Correia e Carla Cadete Frias.

Actualmente, a *Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo* é composta pelos seguintes Órgãos de Gestão:

DIRECÇÃO

Presidente

Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro

Membros

Vera da Conceição Mendes Silva

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Ana Maria Roque Gameiro Mirabeau da Gama

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente

Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco

Vogal

María Lucrecia Pinto da França Raposo

Vogal

Hugo Miguel Silva Rocha





ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Margarida Inês Martins Barreira Frutuoso Melo

1.º Secretário

António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes

2.º Secretário

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas

CONSELHO DE FUNDADORES

Presidente

José Miguel Nunes Anacoreta Correia

Membros

Ana Maria Roque Gameiro Mirabeau da Gama

António Alberto Maló de Abreu

António Emílio Leite Couto (Mia Couto)

António Manuel Veiga dos Santos Mendonça Mendes

Carla Maria Cadete Sebastião Frias dos Santos

Carlos Paulo de Oliveira Cruz

Gonçalo Nuno Silva Fernandes Antunes de Oliveira

Hugo Miguel Silva Rocha

Joana Figueiredo

Jorge Manuel Pereira da Fonseca

Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho Corvello dos Santos

Luís Nuno Ranito da Costa Providência

Margarida Inês Martins Barreira Frutuoso Melo

Maria Alexandra Rosado Gomes

Maria Eleutéria Vieira de Ornelas

Maria Lucrecia Pinto da França Raposo

Maria Margarida de Sousa Rolão Ferreira Carneiro

Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco

Paulo Miguel Gomes Magalhães de Sousa

Pedro Bastos Teles Palhinha

Raquel Batalha Martins



Susana Moreno Lorente
Vasco Manuel Nunes Galante
Vera da Conceição Mendes Silva



3

**ÁREAS DE ACÇÃO
INTERVENÇÕES
DESENVOLVIDAS**



ÁREAS DE ACÇÃO / INTERVENÇÕES DESENVOLVIDAS

SAÚDE

Foi realizada a 1ª Missão Médica de Oftalmologia e Neuro-oftalmologia (1 a 12 de Setembro de 2017).

A ideia de serem enviadas, por ano, duas Missões Médicas a Moçambique é antiga e começou a ser concretizada há cerca de um ano quando a Presidente e a Vice-Presidente da KNMB (Margarida Ferreira Carneiro e Vera Mendes) se deslocaram a Moçambique e confirmaram que era indispensável reforçar a acção dos meios enviados com a presença de equipas médicas (Setembro 2016).

Ainda em 2016 (Novembro), quando o Presidente do Conselho de Fundadores (Eng.º Miguel Anacoreta Correia) se deslocou a Moçambique, foi assinado um protocolo de cooperação com o Conselho Municipal de Maputo.

A 1ª Missão Médica foi constituída por:

- Dr.ª Mun Faria – oftalmologista e cirurgiã;
- Dr.ª Cláudia Fonseca – neuro-oftalmologista;
- Dr.ª Carla Frias – dirigente da KNMB.

A Dra. Adélia Fonseca, que acompanhava a título particular a sua filha, veio a revelar-se essencial no bom desfecho da missão, visto que desempenhou um papel fundamental nas tarefas de apoio às consultas (registo de medidas, identificação das pessoas consultadas, etc.).

De notar que as médicas, numa atitude profundamente solidária, suportaram parte importante das suas despesas de viagem, alojamento e alimentação.

Nos últimos dias de presença da Missão em Maputo, juntou-se à equipa a Presidente da Direcção da KNMB, Margarida Ferreira Carneiro, que desenvolveu inúmeros contactos importantes para a nossa organização, em especial na preparação do convívio de encerramento, organizado com a Albimoz, cujo grau de empenhamento





desta associação para o êxito da Missão deve ser assinalado, em especial por parte do seu presidente, Williamo Thomas.

No campo dos apoios recebidos, deve ser mencionada a colaboração da TAP na concessão das viagens e dos transportes em Nampula e Maputo por parte do Grupo Entrepoto.

O Conselho Municipal de Maputo, de entre os apoios que lhe foram solicitados, disponibilizou uma viatura com motorista (Sr. Narciso Cavale), cuja boa prestação cumpre assinalar.

A Missão cumpriu o seguinte programa em Nampula:

- organização das observações a serem efectuadas;
- preparação da acção de esclarecimento / formação aos alunos da Universidade Lúrio (UniLúrio), Nampula;
- estabelecida colaboração estreita entre a Unilúrio (Dr.^a Leyani e Dr.^a Maria Helena Sagene) para o desenvolvimento de actividades no sentido de sensibilização da população e para o fornecimento de meios de protecção;
- trabalhos iniciais no protocolo a estabelecer entre a KNMB e a UniLúrio;
- consultas e actividades (consultas efectuadas a 17 PCA e outros doentes no departamento de optometria da UniLúrio);
- contactos estabelecidos com docentes e com alunos da UniLúrio;
- acção de esclarecimento / formação aos alunos da UniLúrio;
- visita ao Departamento de Oftalmologia do Hospital Central de Nampula, com observação de PCA que aguardavam por uma consulta, bem como a outros pacientes.
- apresentação de cumprimentos ao Presidente do Conselho Municipal de Nampula, Dr. Mahamudo Amurane;





- apresentação da KNMB e parceiros ao Governador da cidade, Dr. Victor Borges, reunião preparada pela Dr.^a Leyane Oliveira da UniLúrio, e com a presença do Padre Orlando Fausto da Cáritas Diocesanas.

A Missão cumpriu o seguinte programa em Maputo:

- visita ao Centro de Saúde 1.º de Maio;
- consultas oftalmológicas a 73 PCA nas instalações da Oftalmologia do Hospital Central de Maputo, em dois dias;
- Consultas oftalmológicas a pacientes sem albinismo e com patologias complicadas;
- acção de formação a médicos dos Centros de Saúde de Maputo, no edifício do Conselho Municipal de Maputo, sobre o albinismo e formas de proteger as PCA;
- apresentação de cumprimentos ao Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Dr. David Simango;
- convívio de encerramento da actividade, com a entrega de protectores solares, cicatrizantes, óculos, chapéus e, ainda, a entrega de vestidos oferecidos pela *Dress a Girl Around the World - Portugal*, seguida de almoço;
- seis intervenções cirúrgicas a cataratas no Hospital Central de Maputo, num acto de apoio aos Serviços de Oftalmologia.

A KNMB, convidada pelo Centro das Mercês, assistiu ainda ao programa de informação e desmistificação do albinismo, organizado pela Dr.^a Stela Banze do Ministério da Saúde e tomou conhecimento do plano de atendimento psicológico aos utentes do centro.





É destacado o objectivo da KNMB em apoiar o seu principal parceiro Albimoz, sobretudo por se tratar de uma associação civil com prova de mérito e de esforço, que consideramos como o grande protagonista da acção local no terreno desde 2016.

Há que assinalar ainda os seguintes factos:

- Como as autorizações oficiais demoravam, foram dadas indicações através dos meios de comunicação social e das redes sociais que a nossa Missão havia sido cancelada. O interesse suscitado foi enorme e havia pessoas que se preparavam para se deslocarem a Nampula, vindas do Niassa, Cabo Delgado e Zambézia, algumas de mais de 500 quilómetros. Da província de Nampula, houve pessoas que aguardaram dois dias até que pudessem ser consultadas;
- No total, em Maputo foram consultadas 76 PCA, e em Nampula 19;
- Na festa convívio em Maputo estiveram presentes cerca de 150 pessoas, às quais foi oferecido um lanche pela KNMB e pela Albimoz. Durante a festa, foram distribuídos vestidinhos executados pela organização Dress a Girl, com um modelo especialmente criado para as nossas crianças assistidas (vestidos com manga comprida);
- As pessoas consultadas vão receber gratuitamente óculos graduados com protecção UV, oferta de ópticas amigas;
- Em Maputo e Nampula foram deixados medicamentos e equipamentos em falta no mercado, no valor de mais de 5.000 euros.





EDUCAÇÃO

A 1.ª Acção de Educação / Sensibilização nas Escolas em 2017, foi realizada durante os meses de Abril a Junho, com turmas do 8.º ano, no Agrupamento de Escolas Virgílio Ferreira, que responderam activamente à proposta da KNMB em promover a sessão de sensibilização sobre albinismo nas escolas.

A 1ª Acção Educação foi constituída por:

- Dr.ª Margarida Ferreira Carneiro (Presidente da KNMB)
- Dr.ª Ana Gama (responsável pela Área de Educação da KNMB)
- Dr.ª Teresa Alves (voluntária e professora do Agrupamento)

A fim de corresponder aos objectivos da KNMB, mas sem descuar os da Disciplina de Língua Portuguesa, foi acordado que os alunos iriam redigir poemas ou *slogans* que promovessem a inclusão e o respeito pelas PCA.

Apesar da KNMB trabalhar essencialmente na protecção e apoio à população com albinismo em Moçambique, tem como objectivo em território nacional a promoção da consciencialização das condições de vida das PCA, através da sua acção nas escolas.

Nesse âmbito a acção pretendeu contribuir para:

- alertar para a violação dos Direitos Humanos das Crianças em geral e das crianças com albinismo mais concretamente;
- promover o espírito de Solidariedade e de Empatia nas crianças Portuguesas;
- promover o espírito de partilha;
- sensibilizar a população portuguesa para as questões das condições de vida das PCA;
- incentivar práticas saudáveis no que concerne à exposição ao sol, da população em geral e da população com albinismo em particular;





- promover a capacidade reflexiva dos alunos sobre as disparidades sociais;
- promover condutas pacificadoras.

Em linhas gerais, as acções desenvolvidas cumpriram a estrutura pedagógica que havia sido estabelecida, incidindo na sensibilização através do debate e na sedimentação do conhecimento através da redacção de textos.

Ao longo da sessão, foram analisadas as questões relacionadas com o desrespeito pelos Direitos Humanos, as agressões físicas, psicológicas e culturais a que é sujeita, ainda, grande parte da população mundial, e com maior severidade na população com albinismo. No seguimento desta constatação, foi também debatido o Estado de Direito, o seu funcionamento e instrumentos disponíveis utilizados na protecção dos cidadãos mais fragilizados. A própria noção de Pobreza foi equacionada de uma forma comparativa entre Portugal e Moçambique.

Os alunos sugeriram formas de ajuda e de se envolverem neste projecto. Alguns demonstraram mesmo a vontade de tornarem voluntários, apesar da idade.

Os jovens aperceberam-se que todos somos iguais em direitos, mas diferentes em personalidade, pelo que consideraram importante potenciar e valorizar as qualidades individuais no sentido de promover o bem comum. Foi considerada a importância da Educação enquanto contributo para a melhoria das condições de vida das populações que ainda não conseguem fazer prevalecer os seus direitos.





Os alunos consideraram fundamental, mas ainda pouco valorizada, a individualidade como instrumento indispensável à solidariedade e entreatajuda. Desenvolver a empatia e a solidariedade é um dos objectivos da KNMB.

Os alunos também concluíram que as PCA necessitam de cuidados específicos, e que isso não deveria constituir factor de ostracização.

Na sessão de encerramento, realizada no dia 2 de Junho, contámos com a presença da Eng.ª Sara Dias da MSD, empresa que tem apoiado a acção da KNMB nas escolas. Esta presença foi da maior relevância, demonstrando a importância da responsabilidade social das instituições.

Foi dada por terminada a acção após a distribuição dos Certificados de Participação dos alunos.

A KNMB verificou que os objectivos propostos foram alcançados e em parte superados pelo interesse dos próprios alunos. No entanto consideramos que a alteração de mentalidades é um desafio difícil com que nos deparamos diariamente.





LOGÍSTICA

DONATIVOS

Em relação aos donativos referentes ao 1.º semestre de 2017, recebemos cerca de 505 unidades de protectores solares, produto nuclear da KNMB.

Recebemos também outro tipo de materiais por parte dos nossos kanimambenses, designadamente: roupas, cicatrizantes, bonés, panamás e óculos.

Os principais doadores foram:

- Ciclum Farma;
- Farmácia Silva Marques;
- GIDE Farma;
- Clarins;
- Associação Humanus;
- Kanimambenses;

De realçar que foi no ano de 2017 que a KNMB conseguiu, pela primeira vez, apoio directo na oferta de óculos graduados com lentes fotocromáticas, como foi o caso da Óptica Titã, que disponibilizou sem custos, três pares de óculos para Inharrime e dois pares de óculos para o Niassa.

Junto da empresa FIBO-Fábrica Ibérica de Óculos conseguimos reunir o apoio para a oferta dos óculos graduados destinados a todos os assistidos na Missão Médica realizada em Setembro, os quais estão ainda, em parte, em execução. Serão no total cerca de 80 pares de óculos.

Foi decisiva a acção do Dr. Miguel Maria Anacoreta Correia, Membro do Conselho de Fundadores da KNMB.





Confirma-se que, a nível de doações, o resultado não atingiu 100% das necessidades. No entanto o stock que transitou de 2016 para 2017 permitiu a entrega de 1.683 unidades de protectores solares.

A KNMB prevê, futuramente, a necessidade de adquirir uma quantidade anual mínima de protectores solares, à melhor proposta de mercado apresentada, com as condições clínicas recomendadas pela Dermatologia (protectores de base preferencialmente mineral), que assegure o propósito da regularidade e na continuidade da assistência às PCA.

ARMAZÉM

Continuamos a utilizar o espaço gentilmente cedido e sem despesas, pela *Maló Clinic*. O espaço continua a responder perfeitamente às necessidades da KNMB, que tem à sua responsabilidade todos os artigos doados.

ENVIOS

As empresas transportadoras amigas não efectuaram, ao contrário do previsto, envio de contentores durante o 1.º semestre de 2017.

A modalidade adoptada até esta altura, foi o sistema de “boleias” de material para Moçambique, por via marítima, através da cedência de espaço nos contentores. Contamos para este efeito com o apoio de empresas como a Fabitrade - Import-Export, Lda. (Nampula) e Lucios (Maputo).

A grande dificuldade surgiu precisamente pela ausência de “boleias”. A urgência do envio do *stock* a acumular no armazém, sobretudo tendo já terminado o *stock* nos pólos em Moçambique, implicou a contratação de serviços à empresa TNT, o que permitiu proceder ao envio, embora pago, de material para Moçambique.

Não obstante a encomenda de 200 protectores tenha chegado em menos de uma semana, e a tempo do dia 13 de Junho (Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo) fomos infelizmente informados pelo destinatário Albimoz que os serviços alfandegários exigiam o pagamento de cerca de 80% do valor da mercadoria declarado.





O Presidente do Conselho de Fundadores, Eng.º Miguel Anacoreta Correia, dirigiu um pedido a Sua Excelência o Ministro das Finanças de Moçambique, solicitando que fosse concedida uma isenção de direitos e taxas aos produtos oferecidos, que se destinavam a distribuição gratuita. Porém permanece o facto de que estes estiveram retidos durante mais de três meses até à resolução desta situação.

A Albimoz submeteu também à Direcção Geral das Alfândegas de Moçambique um pedido para isenção dos direitos alfandegários e solicitou apoio ao Ministério da Saúde, seu parceiro oficial, que por sua vez emitiu no dia 9 de Junho de 2017 uma solicitação de isenção de taxas aduaneiras.

Os artigos foram libertados apenas em Agosto. Agradecemos, desta forma, ao Dr. Mia Couto (Membro Fundador da KNMB) pela dedicação e esforço que demonstrou quando teve conhecimento da situação. Não tínhamos previsão para a resolução do problema sem o seu apoio.

ALTERAÇÃO DE DIRECÇÃO E NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE

A Direcção sofreu alterações com a apresentação da carta de renúncia pela Dr.ª Alexandra Gomes em Julho de 2017, por razões profissionais. Foi substituída em Agosto pelo Eng.º Nuno Bento, que desde logo acompanhou e apoiou a 1.ª Missão Médica.

Foi sempre objectivo da KNMB, perante a ausência institucional ou oficial em Moçambique, a nomeação de um representante em Maputo.

Têm sido feitas várias tentativas desde 2014, todas sem sucesso. A forma legal de Representante surge da necessidade da KNMB estar presente de forma mais activa no controlo, na recepção e na entrega dos artigos que chegam a Maputo e que daí partem para os quatro pólos, sempre em comunicação com os parceiros / entidades moçambicanas.

De igual modo, sentimos desde sempre, a necessidade de nos fazermos representar para eventuais acções em cooperação, recepção de donativos *in loco*, bem como o acompanhamento das actividades a médio ou longo prazo.





Em Novembro de 2017, foi nomeado pela Direcção o Dr. Mário Pereira, por sugestão do Eng.º Nuno Bento.

Acompanhou o processo do Donativo do Banco Millennium BIM durante o mês de Dezembro, mas que, por motivos de saúde, teve de regressar a Portugal. A responsabilidade ficou então entregue, de forma ainda não oficial, ao Eng.º Nuno Bento, que se prontificou a aceitar o convite, o qual veio a ser oficializado em Janeiro de 2018, devendo ser confirmado em Assembleia Geral em Fevereiro de 2018.





COMUNICAÇÃO

Janeiro

- 1 - Continuação da Campanha de Natal de recolha de brinquedos e de livros infantis em bom estado (até 20 de Janeiro).

O Wall Street English foi nosso parceiro nesta campanha, associando-se através dos seus 33 Centros como pontos de entrega dos artigos.

Meios da campanha: Facebook, Instagram, envio de e-mail à BD KNMB

Criativos: Álvaro Silva Silveira (copy); Filipa Allen (design)



Abril

- 6 - Envio da newsletter KNMB | 1_2017 | Jan/Fev/Mar.
- 12 - Preparação de diploma e Powerpoint Presentation com imagens das nossas crianças para o programa "KNMB nas Escolas".





- 24 - Lançamento da campanha de adesão ao Grupo de Amigos da KNMB.
Meios da campanha: Facebook, Instagram, envio de e-mail à BD KNMB
Criativos: Álvaro Silva Silveira (copy); Filipa Allen (design)



Junho

- 6 - Lançamento da campanha de angariação de protectores solares factor 50+ e cicatrizantes, até 30 de Setembro de 2017.

O Wall Street English foi nosso parceiro nesta campanha, associando-se através dos seus 33 Centros como pontos de entrega dos artigos. Tem realizado também a divulgação da campanha na sua página de Facebook.





Meios da campanha: Facebook, Instagram, envio de e-mail à BD KNMB

Criativos: Álvaro Silva Silveira (copy); Catarina Alves Lopes (design); Paulo Fonseca (fotografia)



- 13 - Lançamento da campanha de sensibilização do Dia Internacional para a Consciencialização do Albinismo.

Publicação das imagens na página de Facebook e Instagram da KNMB

Envio de e-mail ao Conselho de Fundadores, 2.º nível e GAK





No dia 13/06, o jornalista Fernando Alves da TSF fez uma peça dedicada a este dia mencionando o trabalho da Associação.

Link: <http://www.tsf.pt/programa/sinais/emissao/albinismo-8557756.html>

No dia 12/06 foi enviado comunicado de imprensa sobre este tema.

Meios da campanha: Facebook, Instagram, envio de e-mail à BD KNMB

Criativos: Vera Mendes (copy); Catarina Alves Lopes (design); Paulo Fonseca (fotografia)





Julho

- 19 - Envio da newsletter 2_2017

Concepção da linha de *merchandise* da KNMB com o objectivo de criação de receitas. A produção destes materiais foi possível graças ao donativo financeiro da MSD.

Concepção gráfica: Catarina Alves Lopes (design)





Agosto

- Reformulação gráfica do folheto informativo (design de Catarina Alves Lopes) e atualização do texto.

SABIA QUE...

1. O **albinismo** é uma condição genética hereditária caracterizada pela insuficiência ou ausência de melanina, substância responsável pela coloração da pele, cabelos e olhos.
2. Presente em todas as raças. Para que uma pessoa tenha albinismo os dois progenitores têm de ser portadores do gene.
3. Pela ausência de melanina, as pessoas com albinismo (PCA) possuem um risco elevado de contração de doenças cancerígenas e problemas oftalmológicos.
4. As PCA, em muitas regiões, são rejeitadas devido à sua diferente fisionomia. Em África, principalmente, estão expostas a crenças e superstições que as levam a ser discriminadas, vítimas de preconceitos e perseguição, que termina em mutilações para a produção de amuletos, ou até no seu assassinato.
5. Segundo o relatório da ONU 2013/2014, o preço do corpo de uma PCA varia entre US \$ 2.000 para um membro e valores muito elevados que podem atingir US \$ 75.000 para um corpo.
6. Estima-se que a prevalência de casos com hipopigmentação na África Oriental seja de 1 para 1 400 pessoas, enquanto na América do Norte e na Europa seja de 1 para 20 000 pessoas.
7. A **Kanimambo** - Associação de Apoio ao Albinismo (KMB) tem como objectivo promover e apoiar a plena integração das pessoas com albinismo, protegendo, através da divulgação, educação e angariação, a qualidade de vida e a inserção social das PCA nos países lusófonos, em especial Moçambique.
8. Em **Portugal**, a KMB angaria os artigos necessários para a protecção das PCA - protectores solares e labiais de factor 50 ou mais, óculos para para fendas e queimaduras de pele, óculos de sol com protecção UV, bonês e chapéus, entre outros artigos.
9. Em **Moçambique** garante a protecção a crianças e adultos, que se encontram situados ou enquadrados em instituições de várias regiões: Gorongosa, Maputo, Inharrim, Namusata. A KMB pretende aumentar o número de pessoas protegidas.
10. Para que a KMB possa continuar o seu trabalho precisa do apoio de todos, particulares e empresas, através da angariação de amigos de protecção, de donativos e do trabalho voluntário.

POR UMA VIDA COM MAIS LUZ

- Preparação da 1.ª edição da brochura informativa sobre a KNMB e o albinismo.
Texto: Sara Matos;
Concepção gráfica: Catarina Alves Lopes
- Preparação da ida ao *Greenfest*, com a definição dos moldes da presença da Associação e produção de materiais gráficos.



Setembro

- Divulgação da presença da KNMB com um stand no Greenfest, nos dias 30/09 e 01/10

Outubro

- 11 - Envio da newsletter 3_2017

Dezembro

- 18 - Envio do postal de natal por e-mail à *mailing list*, colocação da imagem de capa no Facebook e publicação de imagem no Instagram.

Ao longo de 2017 foi mantida a estratégia informativa, utilizando a página de Facebook como meio privilegiado de partilha de informação: artigos sobre albinismo, campanhas, fotografias das entregas dos artigos de protecção, fotografias da 1.ª missão médica, entre outros.

Paralelamente, através da página de Instagram foram publicadas as imagens ligadas às campanhas e fotografias ligadas às parcerias.

Facebook: 2142 gostos

Instagram: 111 seguidores

Ao Conselho de Fundadores, Grupo de Amigos da KNMB e kanimambenses foi enviada regularmente informação por e-mail, mantendo-os envolvidos com as actividades da Associação e enviando informação privilegiada (notícias, relatórios).

Até agora, temos tido a máxima discrição na relação com a Imprensa, adoptando uma postura menos proactiva. É nossa intenção dar mais ênfase à relação com os Órgãos de Comunicação Social, criando conteúdo específico para esta área.





ΚΑΝΙΜΑΜΒΟ

**CONTAS
2017**



CONTAS 2017

BALANÇO 2017

ENTIDADE: Kanimanbo			
BALANÇO Individual em 31 de Dezembro de 2017		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente		--	--
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		0,00	0,00
Activo corrente		--	--
Inventários		3 909,50	23 273,04
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Acréscimos de Rendimentos		1 824,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		12 009,86	7 690,66
		17 743,36	30 963,70
TOTAL DO ACTIVO		17 743,36	30 963,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais		--	--
Fundos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		30 963,70	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	-13 850,23	30 963,70
Total do fundo de capital		17 113,47	30 963,70
Passivo		--	--
Passivo corrente		--	--
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Acréscimos de Gastos		629,89	0,00
		629,89	0,00
Total do Passivo		629,89	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		17 743,36	30 963,70





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE : Kanimambo	
DEMONSTRAÇÃO Individualdos Resultados por Natureza	
Período Fimdo em 31 de Dezembro de 2017	UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5	26 421,25	32 539,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-20 974,79	-198,72
Fornecimentos e serviços externos	6	-19 296,69	-1 377,01
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13 850,23	30 963,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13 850,23	30 963,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos	7	-13 850,23	30 963,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	8	-13 850,23	30 963,70

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

É do entendimento da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Kanimambo, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.





1.1. Identificação da entidade

A “Kanimambo – Associação de Apoio ao Albinismo” (adiante designada por “Associação”), é uma associação sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e constituída por tempo indeterminado. A Associação tem a sua sede na Rua Frederico George, n.º 29 - 1.º D, 1600-468 Lisboa.

A Associação tem por fim promover e apoiar a plena integração das pessoas com albinismo, protegendo, através de divulgação, educação e angariação, a qualidade de vida e a inserção social das pessoas com albinismo nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, com especial enfoque em Moçambique, e em Portugal.

1.2. Para prosseguir o fim indicado no número anterior, a Associação poderá, nomeadamente:

- a) realizar acções e campanhas de sensibilização junto da sociedade civil, profissionais de saúde, escolas, organismos locais e comunidades sobre a temática do albinismo;
- b) promover acções de angariação particular e empresarial de produtos que garantam a protecção das pessoas com albinismo, nomeadamente protectores solares, cicatrizantes, óculos de sol, bonés, guarda-chuvas, entre outros;
- c) promover acções de angariação de fundos necessários para o pagamento, por exemplo, de serviço de transportes e compra de produtos no âmbito da actividade da Associação;
- d) organizar acções de informação e de prevenção junto dos educadores e cuidadores de crianças com albinismo;
- e) apoiar projectos de investigação sobre albinismo e organizar encontros e debates para divulgação dos resultados dessa investigação;
- f) estabelecer parcerias com organizações internacionais, designadamente com o Bureau do Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos e organizações similares de outros países;
- g) participar em projectos de desenvolvimento com outras Organizações Não Governamentais.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Os instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Kanimambo, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos”.





3.3. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Kanimambo se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos financeiros são classificados ao custo.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de activos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os activos e passivos financeiros ao custo incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Empréstimos concedidos;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Empréstimos obtidos.

Quando existirem são ainda classificados na categoria “ao custo”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.





Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui montantes em caixa e depósitos bancários, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros quando existirem e sejam classificados na categoria “ao custo” se necessário serão sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que forem determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Kanimambo desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os activos financeiros transferidos relativamente aos quais a Maratona da Saúde reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.





A Kanimambo desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.4. Transacções e saldos em moeda estrangeira

Quando, ou se existirem, as transacções em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido directamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida directamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.





O rédito de juros quando exista é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Maratona da Saúde e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.6. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras da Maratona da Saúde anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.





4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

As rubricas Caixa e seus equivalentes em 2017

	<u>2017</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12.009,86
Outro Depósitos Bancários	-
Caixa e depósitos bancários	<u>12.009,86</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Kanimambo é uma entidade sem fins lucrativos que beneficia de isenção em relação aos donativos recebidos e que pode ter rendimentos não sujeitos de quotas e subsídios.

Durante o ano 2017 a Kanimambo teve como rendimentos apenas donativos, pelo que não tem qualquer rendimento sujeito a tributação.





De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2017 a rubrica de acréscimos registou gastos e rendimentos que embora recebidos em 2018 diziam respeito ao ano de 2017 pelo que foram reconhecidos em 2017.

8. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Resultado líquido do exercício de 2017 foi de 13 850,23 € negativos.

A justificação para este resultado negativo deveu-se à entrega grande parte dos stocks que estavam em armazém desde 2016 e que foram enviados, originando um custo das mercadorias no montante de 20 974,79 €.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DONATIVOS

Durante os exercícios findos em 2017, a Kanimambo obteve os seguintes donativos:

Donativos em dinheiro: €24.810,00

Donativos em espécie: €1.611,25

TOTAL: €26421,25





Donativos em Espécie:

Donatário	Data	Produtos	QT. Recebidas	Valor UN.	Valor total	QT. Stock	QT. Enviadas	Valor Enviado
STOCKS DE 2016								
L'Óreal	Novembro 2016	Vichy Ideal Soleil super espuma SPF50				39	39	
		Vichy Ideal Soleil creme SPF 50				88	88	
		Vichy After sun				88	88	
		La Roche Posay SPF 50+				2	2	
		After Sun La Roche Posay				23	23	
		TOTAL L'ÓREAL			€627,84	240	240	€627,84
Chicco	Dezembro 2016	Creme Solar e Spray Solar SPF50+		€14,95	€9.867,00	660	660	€9.867,00
		Leite Pós Solar (Chicco Latte Dopsolare -AfterSun 200 ml)		€13,95	€12.778,20	916	716	€9.988,20
		TOTAL CHICCO			€22.645,20	1576	1376	€19.855,20
VALOR EM ESPÉCIE EM 2016					€23.273,04			
DONATIVOS EM 2017								
Vânia Eixa	01/03/2017	Protectores Solares	30	€5,60	€168,00	30	30	€168,00
Maria Emília Ferreira Silva Alves	01/04/2017	Protectores Mineirais Avene	60	€11,67	€700,00	60	0	
Ciclum Farma Unip. Lda	19/04/2017	Ladival Tadoo	67	€8,75	€586,25	67	37	€323,75
GIDE Farma, Prod. Farm. Lda.	30/08/2017	50 Protectores Solares	50	€3,14	€157,00	50	0	
		TOTAL PROTECTORES RECEBIDOS EM2017	207		€1.611,25	207	67	€491,75
ESPÉCIE EM 2017					€24.884,29	2023	1683	€20.974,79
STOCK EM ARMAZÉM 31 DEZEMBRO 2017					€3.909,50	340		



10. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2017 teve os seguintes gastos: 19 296, 69€.

11. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findo em 2017 não tem qualquer gasto porque a entidades só tem órgãos sociais não remunerados:

12. CMVMC

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reflecte o valor dos bens já enviados para oferta, e que totalizam o valor de 20.974,79 €.

A DIRECÇÃO

